Olá!

Sou Edpool Rocha Silva, natural de Florianópolis-SC, e Zootecnista formado pela UDESC Oeste em 2017/01. Após a graduação concluí o mestrado pelo Programa de Pós-Graduação em Zootecnia também na UDESC Oeste em 2019/01 e hoje sou aluno bolsista do curso de Doutorado no Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais pela Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó) na área de Microbiologia e Biologia do solo.

No início da graduação eu me limitava apenas as atividades de sala de aula. Porém, os semestres foram se passando e no primeiro dia do terceiro período senti a vontade de fazer algo a mais dentro da universidade. Tal desejo se uniu com a oportunidade de ingressar no grupo de pesquisa de Solos e Sustentabilidade, que já existia a algum tempo e que vinha desempenhando pesquisas no laboratório de solos da UDESC Oeste. Em um primeiro momento comecei a fazer parte do grupo como bolsista voluntário no projeto SisBiota/SC, que avalia a biodiversidade de organismos edáficos e atributos físico-químicos como indicadores da qualidade do solo em sistemas de manejo do Estado de Santa Catarina, sob a orientação do Professor Dr. Dilmar Baretta. Assim, minha rotina se baseava em cursar as disciplinas e auxiliar os alunos do curso de graduação em fases mais avançadas que já possuíam um projeto de pesquisa no laboratório.

Com o tempo eu tomei cada vez mais gosto pela pesquisa e pela vida que existe no solo. À medida que fui adquirindo experiência no laboratório tive a oportunidade de trabalhar como bolsista de iniciação científica com a Drª Marie Bartz, pesquisadora que estava na época em seu período de Pós-Doutorado também sob Orientação do professor Dilmar. No projeto intitulado “Indicadores químicos, físicos e biológicos em áreas sob plantio direto no Oeste e Meio Oeste Catarinense”, financiado pela Fundação Agrisus. Nesta época o meu dia era dividido entre estudar para as matérias, cumprir meus compromissos com o laboratório e ir à campo fazer as coletas.

Logo em seguida eu e outros colegas fomos indicados pelo professor Dilmar para realizar um estágio na Universidade do Estado de São Paulo (USP), na cidade de Piracicaba, no Centro de Energia Nuclear na Agricultura. Lá ficamos durante 30 dias trabalhando com coletas, triagem e identificação de amostras de biologia do solo. O estágio me trouxe a oportunidade de conhecer outros pesquisadores da área com o olhar de uma outra Universidade. Dentre eles estavam o Dr. Carlos Clemente Cerri, que nos recebeu muito bem devido a boa reputação dos alunos da UDESC que ingressavam na USP para cursar a pós-graduação. Importante pontuar que a realização do estágio só foi possível devido ao período de férias.

Posteriormente fui convidado para compor o corpo de discentes do centro acadêmico Cristian Pies Gionbelli do curso de Zootecnia da UDESC. Isto me trouxe a oportunidade de adquirir experiência em organizar eventos, trabalhar em grupo e dentre estas atividades estão: mateadas para a divulgação do curso, as aulas inaugurais, os simpósios e as tão famosas festas da Zootecnia (que hoje são em conjunto com o Curso de Enfermagem da UDESC), afinal, a trajetória acadêmica é feita de tudo um pouco.

Na metade da minha trajetória na graduação, através do professor Dr. Julcemar Dias Kessler, tive a oportunidade realizar estágio extracurricular no período de férias no

setor de Ovinocultura da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM. Neste estágio acompanhei um experimento desempenhado no setor que tinha por objetivo avaliar cordeiros suplementados em pastagem de tifton-85 e confinamento, verificando seu reflexo na carcaça e na carne. Também durante o período acadêmico conheci o Zootecnista Darian Sordi egresso da Universidade e através deste contato pude fazer outro estágio, porém na área de suinocultura na granja Lanznaster localizada em Chapecó.

Logo depois, reafirmando um dos pontos fortes da UDESC que é a parceria entre as instituições, tive outra excelente oportunidade como bolsista de iniciação científica no projeto "Propriedades biológicas do solo em sistema ILP (Integração Lavoura-Pecuária)" sob a Coordenação do Professor Dr. Rodrigo Josemar Seminoti Jacques da UFSM e a supervisão do Professor Dilmar, também financiado pela Fundação AGRISUS.

Por fim, meu último episódio dentro da UDESC foi cursar o Mestrado em Zootecnia, onde através da parceria firmada com a Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI/CEPAF) – Chapecó e a UNOCHAPECÓ pude desempenhar parte do meu estudo intitulado "Efeito de doses de dejeto líquido de suínos sobre atributos biológicos do solo e sua relação com a produtividade da aveia e milho" sob orientação do Professor Dilmar e coorientação da Professora Drª Carolina Baretta.

Hoje sou bolsista pela UNOCHAPECÓ no curso de Doutorado em Ciências Ambientais e bolsista CAPES. Tenho como pesquisa "Indicadores biológicos do solo para avaliação da utilização da cama de *Compost barn* como fertilizante", sob a orientação da Professora Drª Carolina Baretta.

Minha trajetória foi direcionada para a pesquisa na área da ciência do solo, que é uma das vertentes que a Zootecnia da UDESC pode lhe proporcionar. A UDESC possui um grupo de professores muito bem qualificados. Os passos que eu trilhei na minha jornada acadêmica só se tornaram possíveis devido a bagagem que os professores do curso de Zootecnia possuem.

Se, pudesse de alguma maneira contribuir com vocês, lhes diria: agarre todas as oportunidades que surgirem, faça estágios em diversas áreas, participe dos grupos que existem na universidade (sejam eles de extensão ou pesquisa), para que ao final do curso tenhas um grande conhecimento e assim possam se diferenciar dos demais. Não se limitem apenas a assistir aulas e fazer provas - a universidade é muito mais do que isto. Faça sua parte e assim cada minuto dentro da universidade valerá a pena. E, ao final, você orgulhar-se-á da contribuição e das marcas que deixaste a cada passo e movimento contributivo ao sistema universitário brasileiro.